

**- TERCEIRO RELATÓRIO TÉCNICO -
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DEMANDA
E DA OFERTA DE EDUCAÇÃO**

Belo Horizonte – dezembro de 2011



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Terceiro Relatório Técnico previsto no âmbito do Programa de Compensação Social - Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Demanda por Serviços de Educação e faz parte do Contrato nº CT. DS.PV.015.2010, celebrado entre a SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A e a INTERATIVA CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS LTDA, datado de 12 de Maio de 2010.

Contém a análise dos resultados da terceira pesquisa realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, com o objetivo de identificar alterações na evolução da demanda por educação, decorrente da atração de mão-de-obra para implantação da Usina Santo Antônio.



Sumário

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	4
1 ASPECTOS METODOLÓGICOS	5
2 EVOLUÇÃO DA DEMANDA E OFERTA DE ENSINO.....	6
2.1 Caracterização das Escolas Pesquisadas	6
2.2 Demanda por Serviço de Educação	9
2.3 Oferta do Serviço de Educação.....	19
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
4 EQUIPE TÉCNICA	23
4 ANEXOS	24
4.1 Anexo 1 – Modelo de Questionário Aplicado nas Escolas	24



INTRODUÇÃO

Como proposto no Projeto Básico Ambiental (PBA), foi realizada a terceira e última etapa, no período de julho a outubro de 2011, de uma série de três pesquisas nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná, atividade de consultoria realizada no período de setembro de 2010 e outubro de 2011.

Durante o relatório foram apresentados os procedimentos metodológicos adotados para os trabalhos de campo, e a evolução da demanda e da oferta do serviço de ensino, buscando identificar as conseqüências dos movimentos migratórios decorrentes da atração de mão-de-obra para a implantação da Usina Santo Antônio.

Para tanto, são considerados os resultados obtidos na terceira pesquisa e os dados do Censo Escolar (EDUCACENSO) de 2010 e de 2011 (dados preliminares), realizado anualmente pelo Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Apresenta-se também a equipe técnica responsável pelos trabalhos e anexos.



1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Apresentando os aspectos metodológicos relativos à terceira etapa da pesquisa de Monitoramento da Evolução da Demanda e da Oferta de Serviço de Educação, realizado nas escolas da cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, entre os dias 18 a 21 de outubro de 2011.

Para atender aos objetivos do trabalho, utilizou-se modelo de questionário contendo indicadores contemplados nas etapas anteriores (setembro de 2010 e junho de 2011), aplicado aos representantes das escolas que oferecem o Ensino Regular (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), a Educação para Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Especial. O modelo do questionário utilizado é apresentado no Anexo 1.

As informações coletadas foram codificadas, processadas e estruturadas em um banco de dados que serviu de base para a elaboração do presente relatório.

A análise da evolução da demanda e da oferta de serviços educacionais ora apresentada considerou ainda informações bibliográficas existentes sobre o assunto, tais como os dados obtidos nos censos escolares (EDUCACENSO 2010 e dados preliminares para 2011) realizados pelo Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



2 EVOLUÇÃO DA DEMANDA E OFERTA DE ENSINO

Ao lado da análise dos resultados obtidos na terceira pesquisa realizada nas escolas, buscando identificar as conseqüências dos movimentos migratórios decorrentes da atração de mão-de-obra para a implantação da Usina Santo Antônio, este item apresenta dados do Censo Escolar (EDUCACENSO 2010 e dados preliminares 2011), realizado anualmente pelo Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Inicialmente, apresenta-se a caracterização dos estabelecimentos de ensino contemplados na pesquisa. Em seguida, são apresentados os dados relativos ao total de matrículas realizadas, segundo os resultados da pesquisa e dos Censos Escolares para os anos de 2010 e 2011.

2.1 Caracterização das Escolas Pesquisadas

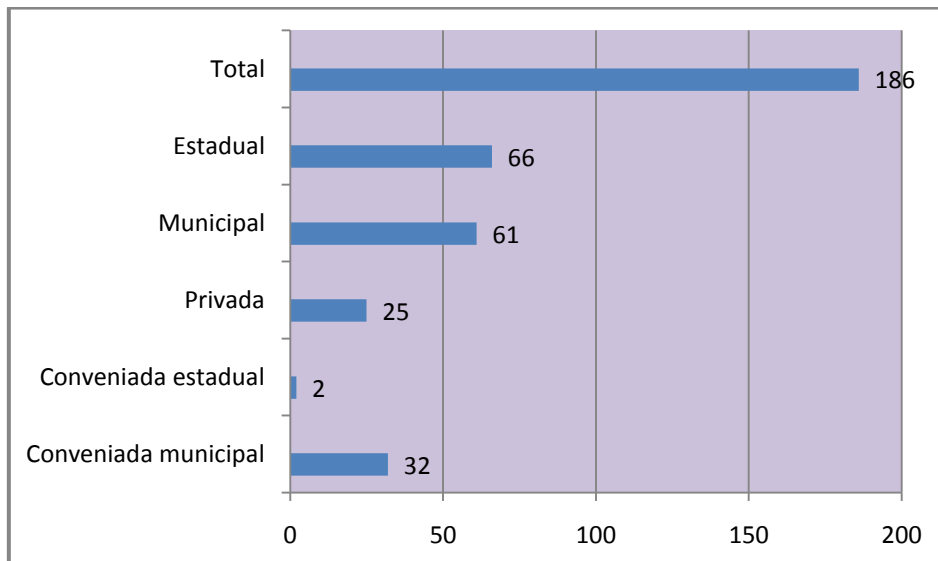
Foram pesquisados 186 estabelecimentos escolares, abrangendo as esferas estadual, municipal e privada de ensino. Desse total, 3 unidades estão localizadas na sede do distrito de Jaci-Paraná e as demais na cidade de Porto Velho. As escolas pesquisadas representam 88% do total de estabelecimentos existentes nessas duas localidades.

O Gráfico 1 a seguir apresenta a distribuição dos estabelecimentos pesquisados, segundo sua dependência administrativa, ou seja, sua subordinação às diferentes redes de ensino. Verifica-se que: 93 (50%) das 186 unidades pesquisadas integram a rede municipal, dentre as quais 32 são escolas conveniadas/extensões com o poder público municipal; 68 unidades (36,6%) estão sob a dependência administrativa estadual, 02 (duas) delas incluídas na categoria de conveniadas/extensões; 25 unidades (13,4%) pertencem à rede privada de ensino.

Como explicado desde o primeiro relatório de monitoramento, as denominadas escolas conveniadas/extensões são salas de aula anexas a escolas públicas, mas que funcionam em espaços cedidos e/ou alugados (principalmente em instituições como igrejas, associações, ONGs, dentre outras); os alunos que freqüentam essas unidades são incluídos no total das matrículas da escola-sede a que estão vinculados.



Gráfico 1 - Escolas pesquisadas segundo dependência administrativa - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, outubro/2011.



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011.

Ressalta-se, no entanto, que a grande maioria dos estabelecimentos funciona em prédio escolar próprio, totalizando 74,2% do universo pesquisado; 17,7% utilizam salas de aula em outras escolas e apenas 8,1% do total das unidades estão localizadas em espaços cedidos e/ou alugados.

O Quadro 1 a seguir mostra o local de funcionamento das escolas pesquisadas.

Quadro 1 – Local de funcionamento das escolas pesquisadas, segundo a dependência administrativa - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, outubro/2011.

Local de funcionamento da escola	Dependência Administrativa							
	Estadual		Municipal		Privada		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Alugado	2	2,9	9	9,7	2	8,0	13	7,0
Igreja/ONG/Associação	5	7,4	27	29	1	4,0	33	17,7
Prédio cedido	1	1,5	1	1,1	0	0	2	1,1
Prédio escolar próprio	60	88,2	56	60,2	22	88,0	138	74,2
Total	68	100,00	93	100,0	25	100,0	186	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

No que diz respeito ao horário de funcionamento, a maioria dos estabelecimentos escolares (64,5%) oferecem ensino em apenas dois turnos, manhã e tarde; 88,0% das unidades da rede privada e 75,3% das escolas municipais estão incluídos nesse grupo. O ensino em três turnos (manhã/tarde/noite), existente em 33,9% do total de escolas, é ofertado apenas pela rede pública, notadamente pela rede estadual: 40 de suas escolas funcionam em três turnos, contra apenas 23 da rede municipal. São poucos os estabelecimentos que oferecem ensino apenas na parte da manhã (1,6% do total), sendo todos eles ligados à rede privada. Esses resultados são apresentados no Quadro 2 e no Gráfico 2, a seguir. Ressalta-se que as três escolas localizadas na



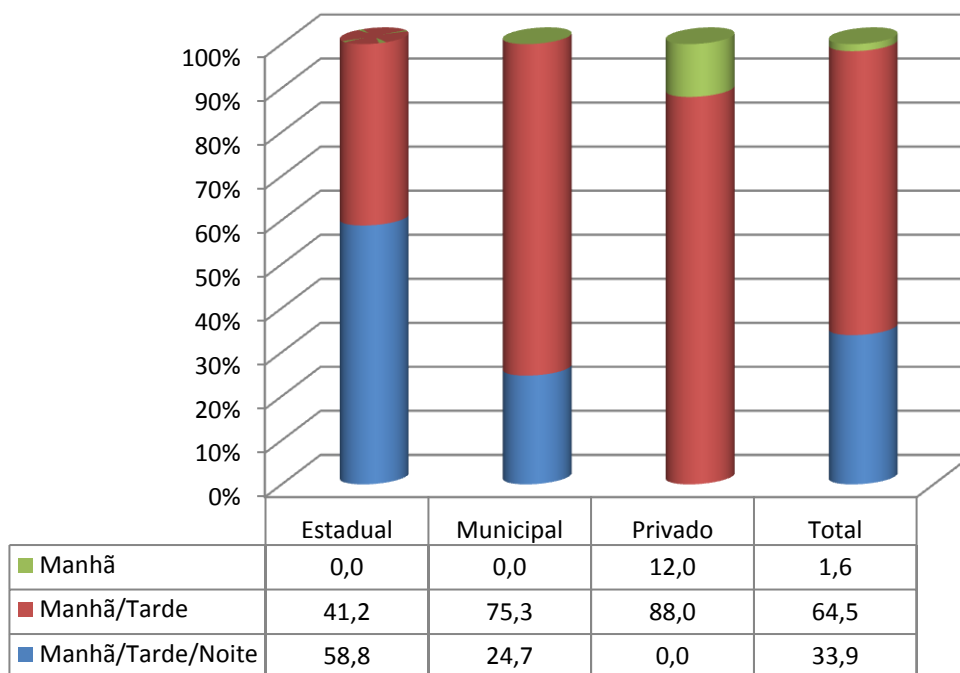
sede distrital de Jaci-Paraná atendem aos alunos em todos os turnos (manhã, tarde e noite).

Quadro 2 - Período de funcionamento das escolas pesquisadas, segundo dependência administrativa - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, outubro/2011.

Período de funcionamento da escola	Dependência administrativa			
	Estadual	Municipal	Privada	Total
Manhã	0	0	3	3
Manhã/tarde	28	70	22	120
Manhã/tarde/noite	40	23	0	63
Total	68	93	25	186

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Gráfico 2 - Período de funcionamento das escolas pesquisadas, segundo dependência administrativa - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná, outubro/2011



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011



2.2 Demanda por Serviço de Educação

2.2.1 Resultados da pesquisa de monitoramento: matrículas; evasão; atendimento aos alunos matriculados

a) Matrículas

Os dados sobre o número total de matrículas nas escolas pesquisadas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná, apresentados no Quadro 3, refletem o cenário encontrado no segundo semestre de 2011, época da terceira pesquisa de monitoramento. Segundo as informações repassadas pelos entrevistados, existiam 103.877 alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino pesquisados nas duas localidades; desse total, 2.614 alunos (2,5%) estavam matriculados nas escolas de Jaci-Paraná.

Ressalta-se que, dentre os 2.614 alunos matriculados nas escolas de Jaci-Paraná, 2011 alunos (76,9%) estavam matriculados no Ensino Fundamental, ao lado de 318 (12,2%) no Ensino Médio. Os demais estavam assim distribuídos: 181 (6,9%) matriculados no EJA e 104 (4%) na Educação Infantil.

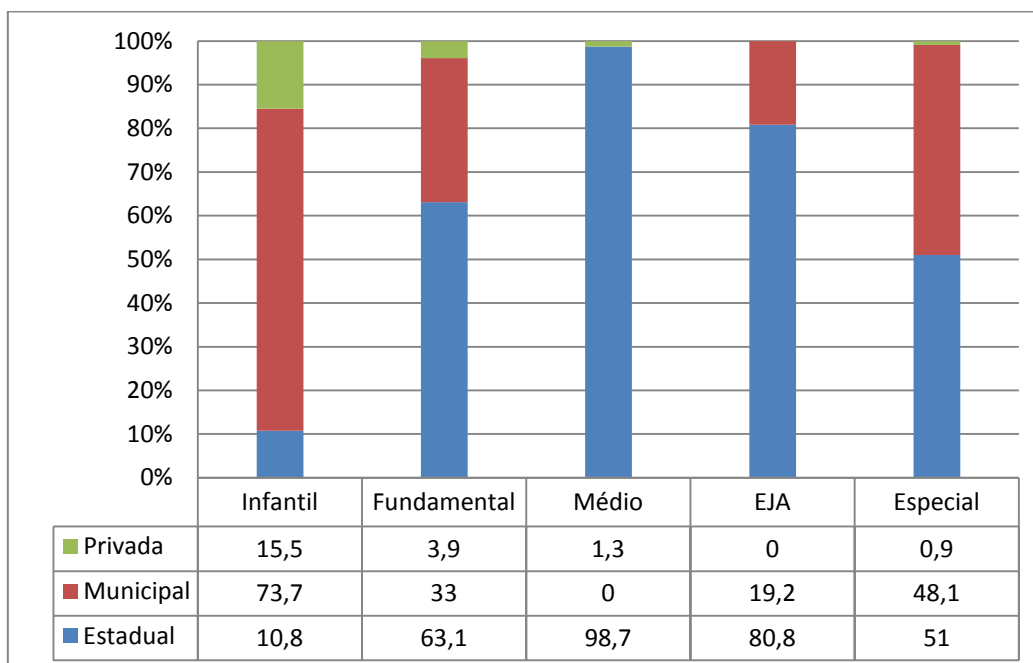
Quadro 3 – Distribuição dos alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino, segundo a dependência administrativa - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro de 2011

Dependência administrativa	Alunos matriculados por modalidade/etapa de ensino					
	Ed. Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA	Educação Especial	Total
Estadual	1.330	40.479	12.030	11.925	276	66.040 (63,6%)
Municipal	9.072	21.116	0	2.830	260	33.278 (32%)
Privada	1.910	2.489	155	0	5	4.559 (4,4%)
Total	12.312 (11,9%)	64.084 (61,7%)	12.185 (11,7%)	14.755 (14,2%)	541 (0,5%)	103.877 (100%)

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011



Gráfico 3 – Participação das redes de ensino no total de alunos matriculados por modalidade de ensino - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro de 2011



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Procurou-se saber se os atuais alunos estudavam no mesmo estabelecimento no ano anterior (neste caso, eram considerados como rematrícula) ou se eram novos alunos; para estes, foram investigados os motivos do ingresso na escola que atualmente freqüentam, tais como transferência de outra escola e mudança para Porto Velho/Jaci-Paraná.

Nas 48 escolas que informaram sobre essa questão (25,8% do total de escolas pesquisadas), estavam matriculados 5.027 alunos novatos, ou seja, que ingressaram somente em 2011 nas escolas que atualmente frequentam. Como informado no Quadro 4, os principais motivos apontados para o ingresso recente desses estudantes em suas atuais escolas foram a transferência de outra escola e a mudança da família para Porto Velho/Jaci-Paraná, com 56,0 % e 43,8% dos casos, respectivamente. Apenas 0,2% atribuíram a nova matrícula a outros motivos que não esses mencionados.

Quadro 4 - Distribuição dos novos alunos matriculados por motivo da matrícula, segundo dependência administrativa - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro de 2011

Dependência administrativa	Motivo da matrícula							
	Transferência de outras escolas		Mudança para Porto Velho/Jaci-Paraná		Outro motivo		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Estadual	2.485	49,4	1.456	29,0	9	0,2	3.950	78,6
Municipal	328	6,5	633	12,6	0	0,0	961	19,1
Privada	4	0,1	112	2,2	0	0,0	116	2,3
Total	2.817	56,0	2.201	43,8	9	0,2	5.027	100,0



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

A distribuição dos novos alunos por modalidade de ensino e motivo da matrícula é apresentada no Quadro 5. A maior concentração se dá nos anos iniciais do ensino fundamental (43%)¹, sendo motivada igualmente pela transferência de outra escola (21,2%) e pela mudança da família para Porto Velho/Jaci-Paraná (21,7%). Destaca-se também que o ensino médio recebeu 22,8% dos novos alunos e a EJA 17,1 %, ambas as situações sendo motivadas, na maioria das vezes, pela transferência de outras escolas.

Quadro 5 - Distribuição dos novos alunos matriculados por motivo da matrícula, segundo modalidade/etapa de ensino - estabelecimentos escolares pesquisados – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro de 2011

Modalidade/etapa de ensino		Novos alunos matriculados							
		Transferência de outras escolas		Mudança Porto Velho Jaci-Paraná		Outro motivo		Total	
		Abs	%	Abs.	%	Abs	%	Abs.	%
Educação infantil		243	4,8	321	6,4	0	0,0	564	11,2
Ensino fundamental	Anos iniciais	1.068	21,2	1.089	21,7	5	0,1	2.162	43,0
	Anos finais	164	3,3	113	2,2	0	0,0	277	5,5
Médio		682	13,6	458	9,1	4	0,1	1.144	22,8
EJA		656	13,0	206	4,1	0	0,0	862	17,1
Educação especial		4	0,1	14	0,3	0	0,0	18	0,4
Total		2.817	56,0	2.201	43,8	9	0,2	5.027	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

A opinião dos entrevistados quanto ao comportamento da demanda por novas matrículas nas escolas é apresentada no Quadro 6. Segundo grande parte dos entrevistados (81,7%), a demanda por vagas nos estabelecimentos pesquisados cresceu muito em 2011, quando comparada à de 2010. Esta avaliação prevalece em todas as três redes de ensino.

¹ Alguns estabelecimentos escolares oferecem apenas uma das modalidades/etapas de ensino (por exemplo, apenas a educação infantil), levando o aluno a se transferir para outra escola ao findar aquele curso.



Quadro 6 - Opinião dos entrevistados sobre o comportamento da demanda por matrículas, segundo dependência administrativa – estabelecimentos escolares pesquisados - sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro/2011

Dependência administrat.	Comportamento da demanda por novas matrículas													
	Cresceu muito		Cresceu pouco		Diminuiu muito		Diminuiu pouco		Igual		NS/NR		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Estadual	51	75,0	6	8,8	3	4,4	3	4,4	5	7,4	0	0,0	68	100
Municipal	88	94,5	1	1,1	0	0,0	1	1,1	2	2,2	1	1,1	93	100
Privada	13	52,0	5	20,0	1	4,0	3	12,0	3	12,0	0	0,0	25	100
Total	152	81,7	12	6,5	4	2,2	7	3,7	10	5,4	1	0,5	186	100

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

b) Evasão

Outro aspecto objeto da terceira pesquisa foi a evasão escolar, cujos resultados são apresentados nos Quadros 7 e 8. Primeiramente, observa-se que, entre as 186 escolas pesquisadas, 70 (37,6%) afirmaram não terem sido registrados casos de evasão em 2011. Observa-se que, entre as redes de ensino público, a rede municipal tem uma proporção menor de estabelecimentos com registro de evasão do que a rede estadual.

Quadro 7 - Estabelecimentos escolares por ocorrência de evasão de alunos, segundo a dependência administrativa - escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro/2011

Dependência administrativa	Não houve evasão		Houve evasão		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Estadual	19	27,9	49	72,1	68	100
Municipal	39	41,9	54	58,1	93	100
Privada	12	48	13	52	25	100
Total	70	37,6	116	62,4	186	100

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Entre as 116 escolas restantes, 28 (31,1%) não informaram o número de evasões, mas indicaram como principal motivo para a saída da escola a mudança de cidade/bairro (28,6%) e a incompatibilidade dos estudos com o trabalho (25%), conforme apresentado no Quadro 8.



Quadro 8 - Distribuição das escolas que não informaram o número de alunos evadidos, por motivo da evasão, segundo a dependência administrativa escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro/2011

Motivo	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Privada	
Transferência de escola	1	1	0	2 (7,2%)
Desistência	3	2	0	5 (17,8%)
Mudança cidade/ bairro	4	2	2	8 (28,6%)
Mudança cidade/ bairro / transferência de escola	0	1	0	1 (3,6%)
Mudança cidade/ bairro/droga/ violência	1	0	0	1 (3,6%)
Droga/violência	2	0	0	2 (7,2%)
Escola distante da moradia/ droga violência	0	1	0	1 (3,6%)
Incompatibilidade com trabalho	5	2	0	7 (25%)
Outros (doença/gravidez)	1	0	0	1 (3,6%)
Total	17 (60,8%)	9 (32,1%)	2 (7,1%)	28 (100%)

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Já, nas 88 escolas que informaram o número de evasões e respectivo motivo, observa-se que 1.585 alunos deixaram a escola, o que representa 1,5% do total de alunos matriculados em 2011 (103.877). Conforme Quadro 9, no cômputo geral, a rede estadual foi a que, em termos absolutos, registrou maior número de casos de evasão, respondendo por 51,6% do total de alunos que deixaram a escola em 2011; a rede municipal não se distancia muito desse resultado, com 45,6% das evasões registradas nas escolas pesquisadas. Porém, em termos da relação alunos evadidos/alunos matriculados por rede de ensino, as escolas municipais tiveram uma perda maior, pois os alunos evadidos representam 2,2% do total dos alunos nela matriculados; na rede estadual, a perda foi de 1,2% e, na rede privada, de 1%.

A distribuição da evasão por modalidade/etapa de ensino evidencia que o Ensino Fundamental e o EJA são aquelas que mais contribuíram para o total de 1.585 evadidos, com 40,8% (647 alunos) e 30,3% (481 alunos), respectivamente. Entretanto,



quando analisada, para cada rede, a relação alunos evadidos/total de alunos matriculados, verifica-se que, dentre todas as modalidades de ensino, a evasão é menos freqüente no Ensino Fundamental (1% dos alunos nele matriculados) e alcança seu nível mais alto no EJA (3,3% dos alunos nele matriculados).

De acordo com as respostas obtidas sobre os motivos que levaram à evasão, conforme evidenciado no Quadro 9, a justificativa mais freqüente foi a “transferência de escola” (23,7%), com grande incidência na rede estadual (72,6%). Em segundo lugar, a evasão foi atribuída à “transferência de escola/desistência” (16,3%), motivo apontado apenas pelas escolas municipais. Em terceiro lugar, a principal razão para a evasão consistiu na “incompatibilidade com o trabalho” (15,3%), concentrada exclusivamente na EJA e apontada igualmente pela rede estadual e municipal. Merece ainda destaque o motivo “escola distante da moradia”, responsável por 100% dos casos de evasão verificada no ensino médio, modalidade oferecida apenas pelas escolas estaduais.



Quadro 9 - Distribuição dos alunos evadidos por motivo da evasão, segundo dependência administrativa - escolas pesquisadas – sedes do município de Porto Velho e do distrito de Jaci-Paraná – outubro/2011

Depend. Administrat.	Modalidade/etapa ensino	Transferência de escola	Desistência	Transferência de escola/desistência	Escola distante da moradia	Esc. distante moradia/transferência de escola	Mudança cidade/bairro	Mudança cidade/bairro/transferência de escola	Mudança cidade/bairro/outros (doença, gravidez)	Mudança cidade/bairro/drog/violência	Droga/violência	Incompatibilidade com trabalho	Outros (doença/gravidez)	NS/NR	Total	
Estadual	EF	AI	92	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	95	
		AF	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	161	
	M	18	0	0	200	0	00	0	0	0	0	0	0	0	218	
	EJA	3	0	0	0	0		0	0	0	0	123	3	215	344	
	Total	273	0	0	200	0	2	0	0	0	0	123	3	217	818 51,6%	
Municipal	EI	42	12	26	0	22	51	14	0	39	0	0	0	1	207	
	EF	AI	40	13	184	0	19	6	34	20	0	1	2	18	13	350
		AF	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
	EJA	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	117	0	0		
	Total	82	25	259	0	41	57	48	20	39	1	119	18	14	723 45,6%	
Privada	EI	16	4	0	0	0	9	3	0	0	0	0	0	0	32	
	EF	AI	5	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	12	
		Total	21	8	0	0	0	12	3	0	0	0	0	0	0	44 2,8%
Total		376 23,7%	33 2,1%	259 16,3%	200 12,6%	41 2,6%	71 4,5%	51 3,2%	20 1,3%	39 2,5%	1 0,1%	242 15,3%	21 1,3%	231 14,6%	1.585 100%	

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011



2.2.2 Dados do Censo Escolar (EDUCACENSO): Matrícula Inicial

O Censo Escolar (EDUCACENSO) é realizado anualmente pelo MEC/INEP e suas informações servem de referência, dentre outras, para a transferência de recursos públicos para merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica e diversos programas públicos voltados para a educação. Os dados disponibilizados retratam a situação existente no mês de maio, período em que anualmente é realizada a coleta de dados.

Os quadros 10, 11, 12 e 13 mostram os resultados para o município de Porto Velho, referentes ao total de matrícula inicial nos anos de 2010 e 2011, ressaltando-se que os dados referentes a este último ano têm ainda caráter preliminar, pois aqueles definitivos ainda não haviam sido disponibilizados para consulta pública quando do fechamento deste relatório.

A análise que se segue contempla inicialmente apenas as matrículas das escolas públicas (estaduais e municipais).

No período examinado, as maiores variações percentuais do número de matrículas da rede pública – tanto redução como acréscimo – foram verificadas na área rural; quanto à dependência administrativa, também em termos relativos, não são significativamente díspares as variações encontradas para a rede municipal e para a rede estadual de ensino. O Ensino Médio, ofertado apenas pela rede estadual, e o Ensino Profissional foram as etapas que apresentaram os maiores aumentos relativos no número de matrículas, enquanto a EJA sofreu decréscimo no período.

De 2010 para 2011, observa-se uma recuperação de aproximadamente 7,7% no total de matrículas da rede pública, chegando a atender 117.199 alunos. Nas escolas rurais houve a incorporação de 5.712 novas matrículas, ou seja, 52% a mais do que em 2010 (10.954 matrículas). No mesmo período, na área urbana, o aumento na rede pública foi de 2.631 alunos, ou seja, um crescimento de apenas 2,7% sobre o total verificado em 2010 (97.902 matriculados).

O Ensino Profissional da rede pública melhora seu nível de matrículas, registrando 165 alunos, quase o dobro do ano anterior (91,9 % ou 79 alunos). Ao contrário, o número de matrículas na EJA sofre queda, perdendo, de 2010 para 2011, 6,8% ou 1.495 dos seus alunos, resultado influenciado notadamente pela rede estadual da zona urbana, cujo decréscimo de 1.712 matrículas foi apenas parcialmente compensado por um pequeno aumento no número de matrículas da zona rural.

O Ensino Fundamental ganhou 7.116 novos alunos, crescimento de 10,8% no período examinado, sendo a rede municipal responsável por 67,3% desse acréscimo, principalmente suas escolas rurais, com registro de novas 3.783 matrículas.

O Ensino Médio público, experimentou, em 2011, um aumento de 18,4%, recebendo mais 1.956 matrículas do que no ano anterior.

Nas escolas de Educação Infantil da rede pública foram registradas 687 matrículas, o que corresponde, em relação a 2010, a um crescimento de 6,5% no total de matrículas dessa modalidade.



Quadro 10 – Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino – Escolas estaduais, município de Porto Velho, 2010 e 2011

2010						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	68015	1.285	39.409	10.195	86	17.040
Rural	3.270	0	2.213	437	0	620
Total	71.285	1.285	41.622	10.632	86	17.660
2011						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	69.375	1.347	40.758	11.777	165	15.328
Rural	4.622	5	3.190	811	0	616
Total	73.997	1.352	43.948	12.588	165	15.944

Resultados do Censo Escolar – EDUCACENSO – Município de Porto Velho, 2010 e 2011.

Quadro 11 – Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino – Escolas municipais, município de Porto Velho, 2010 e 2011

2010						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	29887	9.091	17.337	0	0	3.459
Rural	7.684	187	6.709	0	0	788
Total	37571	9.278	24.046	0	0	4.247
2011						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	31.158	9.458	18.344	0	0	3.356
Rural	12.044	440	10.492	0	0	1.112
Total	43.202	9.898	28.836	0	0	4.468

Resultados do Censo Escolar – EDUCACENSO – Município de Porto Velho, 2010 e 2011

Quadro 12 – Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino – Escolas públicas (estaduais e municipais), município de Porto Velho, 2010 e 2011

2010						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	97.902	10.376	56.746	10.195	86	20.499
Rural	10.954	187	8.922	437	0	1.408
Total	108.856	10.563	65.668	10.632	86	21.907
2011						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	100.533	10.805	59.102	11.777	165	18.684
Rural	16.666	445	13.682	811	0	1.728



Total	117.199	11.250	72.784	12.588	165	20.412
-------	---------	--------	--------	--------	-----	--------

Resultados do Censo Escolar – EDUCACENSO – Município de Porto Velho, 2010 e 2011

Quadro 12a - Variação 2010/2011 da matrícula inicial por modalidade/ etapa de ensino – Escolas públicas (estaduais e municipais), município de Porto Velho

2010 / 2011												
Modalidade/etapa de ensino												
Zona	Total Geral		E. Infantil		E. Fundamental		E. Médio		E. Profissional		EJA	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Urbana	2.631	2,7	429	4,1	2.356	4,2	1.582	15,5	79	91,9	- 1.815	-8,9
Rural	5.712	52,1	258	138,0	4.760	53,4	374	85,6	0,0	0,0	320	22,7
Total	8.343	7,7	687	122,0	7.116	10,8	1.956	19,2	79	91,9	-1.495	-6,8

Elaboração própria a partir dos resultados do EDUCACENSO - Município de Porto Velho, 2010 e 2011

Quanto às escolas da rede privada de ensino, estas estão presentes apenas na zona urbana do município de Porto Velho. No quadro 13, é apresentada a evolução do comportamento da matrícula inicial nessa rede de ensino.

Os registros referentes ao ano de 2010 mostram um total de 17.254 matrículas, o que corresponde a quase 14% do total do município. Em 2011, é pouco significativa a elevação do número de matrículas (1,1%).

Destaca-se, ainda, que, a exemplo do comportamento do número de matrículas na rede pública em 2011, mas de maneira mais acentuada, a EJA também perde alunos na rede privada (- 54,5%). O número de matrículas do ensino profissional na rede privada também decresce em 2011 (-17,2%), diferentemente do que ocorre na rede pública.

Quadro 13 – Matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino – Escolas privadas, município de Porto Velho, 2010 e 2011.

2010						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	17.254	3.344	9.632	2.498	1.250	530
Rural	0	0	0	0	0	0
Total	17.254	3.344	9.632	2.498	1.250	530
2011						
Modalidade/etapa de ensino						
Zona	Total Geral	E. Infantil	E. Fundamental	E. Médio	E. Profissional	EJA
Urbana	17.443	3.445	10.099	2.623	1.035	241
Rural	0	0	0	0	0	0
Total	17.443	3.445	10.099	2.623	1.035	241

Resultados do Censo Escolar – EDUCACENSO – Município de Porto Velho, 2010 e 2011.



Quadro 13a - Variação 2010/2011 da matrícula inicial por modalidade/etapa de ensino – Escolas privadas, município de Porto Velho.

		2010/2011											
		Modalidade/etapa de ensino											
Zona	Total Geral		E. Infantil		E. Fundamental		E. Médio		E. Profissional		EJA		
	abs	%	abs	%	abs	%	abs	%	abs	%	abs	%	
Urbana	180	1,1	101	3,0	467	4,8	125	5,0	-215	-17,2	-289	-54,5	
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	189	1,1	101	3,0	467	4,8	125	5,0	-215	-17,2	-289	-54,5	

Elaboração própria a partir dos resultados do EDUCACENSO - – Município de Porto Velho, 2010 e 2011

2.3 Oferta do Serviço de Educação

Como descrito anteriormente, a terceira pesquisa de monitoramento realizada nas escolas (outubro de 2011) contemplou um universo de 186 unidades. Entre essas, os 180 estabelecimentos escolares que informaram o número de salas de aula (96,8% do universo pesquisado) dispunham de 1.612 salas, das quais: 867 (53,8%) pertenciam à rede estadual; 581 (36%), à esfera municipal; e 164 (10,2%), à rede privada de ensino. O Quadro 14 e o Gráfico 4 mostram esses resultados da pesquisa.

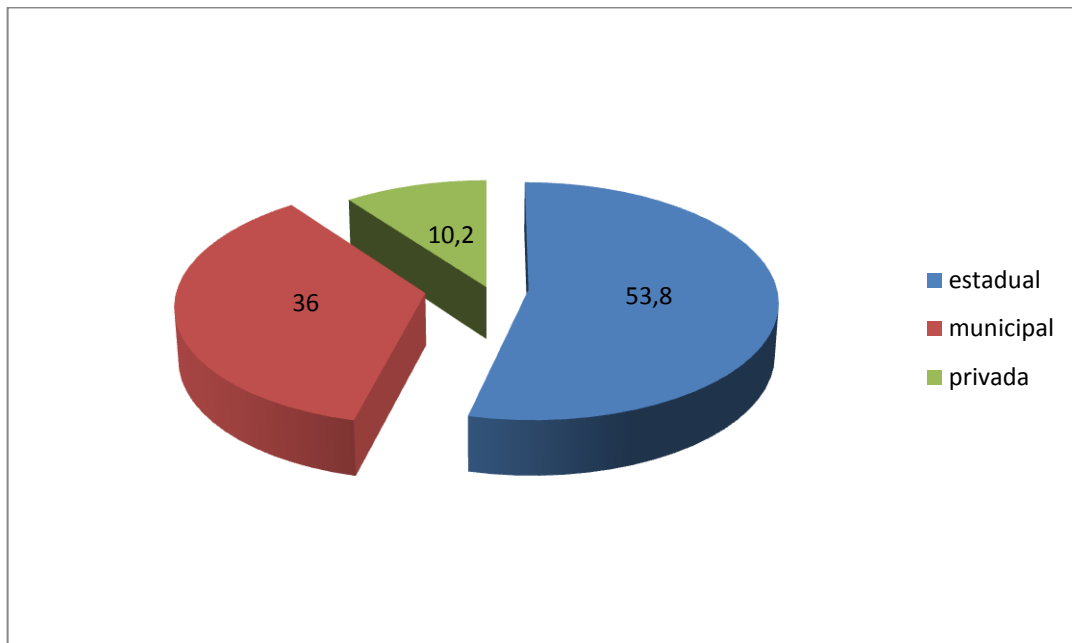
Quadro 14 – Distribuição das salas de aula em junho e outubro/2011, segundo dependência administrativa - escolas pesquisadas - sedes dos municípios de Porto Velho e distrito de Jaci-Paraná.

Dependência Administrativa	Salas de Aula	
	outubro/2011	
	Abs.	%
Estadual	867	53,8
Municipal	581	36,0
Privado	164	10,2
Total	1.612	100,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro/2011



Gráfico 4 – Distribuição percentual das salas de aula, segundo dependência administrativa - escolas pesquisadas - sedes do município de Porto Velho e distrito de Jaci-Paraná, outubro/2011.



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Já a análise da evolução do número de turmas escolares, conforme informado pelos entrevistados em 2011 (Quadro 15) demonstrou um pequeno aumento (0,9%) no número entre o final de 2010 e o 1º semestre/2011, com a criação de 26 turmas; no período seguinte - entre o 1º e o 2º semestre/2011 – o número de turmas experimentou um crescimento bem mais expressivo (12%), tendo sido criadas 357 novas turmas. Assim, no 2º semestre/2011, tinha-se um total de 383 novas turmas em relação ao final de 2010, o que corresponde a um aumento de 13% no período. Observa-se que o aumento do total de turmas alcançou todas as redes e todas as modalidades de ensino, à exceção do ensino fundamental/anos finais da rede municipal, que se manteve estável.



Quadro 15 - Evolução do número de turmas escolares nas escolas pesquisadas - final do ano letivo/2010, 1º e 2º semestres - segundo dependência administrativa e modalidade/etapa de ensino - sedes do município de Porto Velho e distrito de Jaci-Paraná – outubro/2011

Dependência administrativa	Modalidade / etapa de ensino		Turmas escolares							
			Final do ano letivo 2010		1º semestre 2011		Atual (outubro 2011)		Evolução Final ano letivo/2010 a outubro/2011	
			Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Estadual	Educação infantil		1	0,1	1	0,1	28	1,5	27	2.600
	Fundamental	Anos iniciais	469	28,0	471	27,9	537	29,6	68	14,5
		Anos finais	673	40,1	687	40,7	706	39,0	33	4,9
	Médio		215	12,8	216	12,8	219	12,1	4	1,9
	EJA		319	19,0	312	18,5	323	17,8	4	1,3
	Total		1.677	100,0	1.687	100,0	1813	100,0	136	8,1
Municipal	Educação infantil		360	33,6	370	34,6	451	34,9	91	25,3
	Fundamental	Anos iniciais	577	54,0	565	52,8	688	53,2	111	19,2
		Anos finais	26	2,4	26	2,4	26	2,0	0	0
	EJA		107	10,0	109	10,2	128	9,9	21	19,6
	Total		1.070	100,0	1.070	100,0	1.293	100,0	223	20,8
Privada	Educação infantil		88	44,22	93	43,26	100	44,84	12	13,6
	Fundamental	Anos iniciais	84	42,21	90	41,86	91	40,81	7	8,3
		Anos finais	23	11,56	27	12,56	27	12,11	4	17,4
	Médio		4	2,01	5	2,33	5	2,24	1	25,0
	Total		199	100,0	215	100,00	223	100,00	24	12,1
Total	Educação infantil		449	15,24	464	15,61	579	17,39	130	29,0
	Fundamental	Anos iniciais	1.130	38,36	1.126	37,89	1.316	39,53	186	16,5
		Anos finais	715	24,27	733	24,66	752	22,59	37	5,2
	Médio		226	7,67	228	7,67	231	6,94	5	2,2
	EJA		426	14,46	421	14,17	451	13,55	25	5,9
	Total		2.946	100,0	2.972	100,0	3.329	100,0	383	13,0

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, outubro de 2011

Entre o final do ano letivo/2010 e o 2º semestre/2011, a educação fundamental/anos iniciais foi a modalidade que, em termos absolutos, incorporou maior número de novas turmas (186), mas o maior ganho relativo ocorreu na educação infantil, uma vez que, no 2º semestre/2011, apresentou número superior em 29% àquele existente no final de 2010.

Examinando-se a evolução do número de turma, segundo a dependência administrativa das escolas pesquisadas, verifica-se que o serviço de educação municipal foi aquele que criou o maior número de turmas (223), alcançando também o maior ganho relativo (20,8%) sobre o número existente no final de 2010. No ensino estadual, a criação de 136 novas turmas representou um acréscimo de 8,1% ao ano anterior. A rede privada ampliou o número em 12,1%, criando mais 24 turmas além daquelas existentes no final de 2010.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada em outubro de 2011 abrangeu 186 estabelecimentos escolares, dos quais 183 localizados na cidade de Porto Velho e 3 na sede de Jaci-Paraná. Esses estabelecimentos atendiam a 103.877 alunos, assim distribuídos: 11,9% na Educação Infantil, 61,7% no Ensino Fundamental, 11,7% no Ensino Médio, 14,2% na EJA, e 0,5% na Educação Especial. Desse total, 2.614 alunos estavam matriculados nas escolas de Jaci-Paraná.

Os resultados da pesquisa demonstraram um crescimento tanto da demanda como da oferta de vagas nos estabelecimentos pesquisados entre o final de 2010 e o 2º semestre de 2011. Segundo grande parte dos entrevistados (81,7%), a demanda por vagas nos estabelecimentos pesquisados cresceu muito em 2011. Esta avaliação prevalece em todas as três redes de ensino.

Por sua vez, o número de turmas nas escolas pesquisadas experimentou um crescimento expressivo (13%) no período considerado, tendo sido criadas 383 turmas. O aumento do total de turmas alcançou todas as modalidades e todas as redes de ensino; o serviço de educação municipal foi aquele que criou o maior número de turmas (223), alcançando também o maior ganho relativo (20,8%) sobre o número existente no final de 2010.



4 EQUIPE TÉCNICA

➤ **Coordenação Técnica e Elaboração do Relatório**

- Vanda Porto Tanajura

➤ **Pesquisadores**

- Amanda Rios Cruz
- Catiane Costa Lima
- Elane Silva Araujo
- Juliana Lemos Rocha
- Maria Auxiliadora Ortiz da Silva
- Maria Rosilene Dias Ventura
- Raimunda Monteiro Evangelista

➤ **Codificação e Processamento do Banco de Dados**

- Edgar Noronha Neves

➤ **Apoio Administrativo**

- Glauciene Neres Caetano



4 ANEXOS

4.1 Anexo 1 – Modelo de Questionário Aplicado nas Escolas

Apresenta-se a seguir o questionário utilizado na terceira pesquisa realizada - outubro de 2011.